

Entre a Ria e a Serra em 2026: Roteiros de pausa e contemplação no distrito de Aveiro – Sever do Vouga

written by José Paulo Santos | 11 de Janeiro, 2026



Sever do Vouga, Capital do Mirtilo – Porta de Montanhas Mágicas e de Água

Por que não começar aqui: Sever do Vouga reúne natureza densa, cascatas, minas históricas e um eixo ciclável e pedonal que reaproveita a antiga linha férrea, convidando a passeios acessíveis e sem grande desnível. É também território de grandes rotas e trilhos locais bem sinalizados, ideais para famílias e caminhantes experientes.



Ecopista do Vouga –
Paradela (antiga estação
da CP) . Foto CM SEVER DO
VOUGA

Ecopista do Vouga – vagão de memórias em forma de trilho

O que é: É o percurso ciclável e pedonal que segue o antigo Ramal de Viseu (ex-Linha do Vale do Vouga) entre Sernada do Vouga e Viseu, com cerca de 76–80 km de traçado contínuo aberto desde outubro de 2023, atravessando pontes, túneis e vales – com destaque para a Ponte do Poço de S. Tiago, uma das mais altas pontes de alvenaria de pedra em Portugal (28,5 m de altura, 165 m de tabuleiro).

Troço de Sever do Vouga (experiência local):

Extensão útil para passeio: ~11 km dentro do concelho, aproveitando túneis, a zona da Ponte do Poço de S. Tiago, e paragens em apeadeiros históricos (Paradela, Cedrim). Piso em asfalto pintado, com sinalização vertical e horizontal.

Acesso recomendado:

Sernada do Vouga (terminal da Linha de Aveiro): parque fluvial, estação ferroviária em funcionamento e oficinas da CP – excelente ponto de partida para iniciar o percurso ou visitar o Museu Ferroviário de Macinhata.



Ecopista do Vouga. Foto de WPT

Contexto regional (para quem quer ir além de Sever): há troços contínuos e operacionais na região Viseu Dão Lafões (Viseu–Oliveira de Frades–Vouzela–São Pedro do Sul), integrando carvalhais, pinhais e pontes centenárias; a ecopista articula-se com a Ecopista do Dão, formando um corredor verde superior a 115 km.

Atividades sugeridas na Ecopista:

Bicicleta (treino ligeiro ou passeio familiar), caminhada, patins ou mobilidade suave ao longo do vale do Vouga, com paragem para fotografia nas antigas estruturas ferroviárias.

Educação patrimonial com crianças: explicar o reaproveitamento do traçado férreo e identificar no terreno túneis, pontes e o desenho curvilíneo da antiga “Linha do Vale das Voltas”.



Cascata da Cabreia, Sever do Vouga. Foto de CM SEVER DO VOUGA

Dicas práticas:

Sinalização: siga a marcação e as placas informativas; em Sever, o traçado é pouco acidentado, seguro e adequado a diferentes idades.

Segurança: levar luzes/reflectores para túneis, capacete na bicicleta, água e corta-vento nas estações frias.

Logística: em Paradela, o antigo edifício da estação foi adaptado para apoio (Paradela Eco Café), com bar e informação local – útil como base de paragem.

Cascata da Cabreia – 25 metros de frescura e contemplação
Onde fica e como chegar: Inserida no Parque de Lazer da Cabreia, freguesia de Silva Escura, no concelho de Sever do Vouga. A partir de Aveiro: A25 (saída Vouga/Carvoeiro) → N16 até Sever → M554/CM1480 para Silva Escura (sinalética para o parque). Do Porto: A32 → N224 (Vale de Cambra) → N328 (Dornelas) → CM1480 até Silva Escura.

Características essenciais:

Queda de água de ~25 m, alimentada pelo rio Mau; rodeada por vegetação densa, moinhos de água e zona de merendas com mesas, sanitários e bar de apoio (na época alta).

Praia fluvial sazonal na lagoa da base (não vigiada) – atenção acrescida com crianças e respeito pelas condições de caudal.



Ecopista do Vouga. Direitos Reservados

Trilhos associados:

PR2 SVV – Cabreia e Minas do Braçal (circular, ~ 9–10,5 km,

dificuldade fácil a moderada): liga a cascata às antigas Minas do Braçal, passando por bosques ripícolas e património industrial mineiro.

Variante PR2.1 / PR2.2 / PR2.3: opções mais curtas (3,7–6,8 km) para famílias, mantendo a experiência de quedas de água e ruínas industriais.

Boas práticas na Cabreia:

Calçado aderente e bastão (trechos húmidos junto ao rio Mau).

Época ideal: outono e primavera para caudais mais generosos e menor afluência; verão para usufruir do parque e da lagoa, com atenção à segurança.

Respeito ambiental: manter-se nos trilhos, não deixar resíduos, evitar ruído excessivo; muitas zonas são habitat de espécies ripícolas sensíveis. (Recomendações alinhadas com guias municipais e boas práticas de trilhos.)

Mais Sever: Passadiços do Gresso e rede de trilhos

Passadiços (Escarpas do Gresso, Sanfins/Rocas do Vouga): percurso inserido no PR10 – Trilho do Gresso (~ 7–13 km consoante variante), com passagens por pontes, pequenas cascatas e galeria ripícola densa; acesso pela ponte do rio Gresso, a norte de Sanfins.

Nota de terreno: há segmentos com vegetação cerrada e progressão difícil – planejar alternativas sinalizadas em bifurcações e respeitar indicações locais.



Passadiços do Gresso.
Direitos Reservados

Grande Rotas e BTT (para experientes):

Segmentos das GR®58/GR®59 – Ria de Aveiro cruzam Sever, ligando o concelho aos vizinhos com perfis de 19–24 km e ganhos de elevação relevantes (até 733 m).

Integração com as Montanhas Mágicas (GR60 e Grande Travessia BTT), para quem procura rotas de longa distância no entorno serrano.



Parque Urbano de Sever do Vouga. Direitos Reservados

Calendário emocional: quando ir (ponte a ponte)

Janeiro (1, quinta): “Super-ponte” até sexta – iniciar o ano com o troço da Ecopista em Sever, túneis e florestas em modo contemplativo. (Feriados nacionais confirmados para 2026.)

Carnaval (17 fev., terça, facultativo): somar segunda para dois dias de natureza – PR2 Cabreia + merendas e leitura.

Abril (3, sexta; 5, domingo): Páscoa com caudais generosos – Ecopista (túneis e pontes) + cascata em máxima expressão.

Maio (1, sexta): fim-de-semana prolongado nas Escarpas do Gresso, escolhendo a variante mais curta se for em família.

Junho (4, quinta; 10, quarta): pontes para semana inteira – combinar Ecopista (Sever→Vouzela) com minas e património industrial.

Outubro (5, segunda): trilho histórico (PR2) + visita educativa ao património mineiro.

Dezembro (1 e 8, terça): duas mini-pontes – Ecopista em modo invernal, fotografando neblinas nos vales; Cabreia com queda reforçada e silêncio de bosque.



Passadiços do Gresso.
Direitos Reservados

Sugestões muito práticas:

Equipamento: bicicleta revisada, capacete, luzes, corta-vento; para trilhos, botas de sola aderente e bastão.

Serviços e apoio: informação turística e mapas no portal oficial de Sever (património, trilhos, cascatas), com contactos da Câmara para assistência e atualizações; em Sernada do Vouga, parque fluvial e serviços de apoio ao visitante.

Planeamento digital: tracks GPS (PR2 variantes; Ecopista)

disponíveis em portais especializados; ver condições recentes e comentários de utilizadores antes de sair.

Sever do Vouga é um convite para saborear a paisagem e a mesa. Entre a frescura da Cascata da Cabreia e os túneis da Ecopista do Vouga, há trilhos que se percorrem com passos e memórias, mas também com aromas: vitela assada com arroz de forno, cabrito no forno e rojões com grelos são pratos que contam histórias do interior. Para quem prefere o sabor do rio, a lampreia à bordalesa e os peixes em escabeche revelam tradições que persistem.

A doçaria é outro capítulo: Beijinhos de Sever, Bateiras do Vouga, Barquinhas do Vouga, regueifas de canela e bolos de gema convivem com criações mais recentes, como gelado e tarte de mirtilo – fruto que ganhou protagonismo na famosa Feira do Mirtilo, em junho, onde compotas, licores e chutneys artesanais celebram a identidade local. Estes sabores podem ser descobertos em espaços como a Padaria Flor do Vouga, com broinhas e doces regionais, ou nos vários restaurantes, onde a cozinha tradicional se alia à hospitalidade serrana.

Entre uma caminhada pelos passadiços do Gresso e uma visita às Minas do Braçal, reserve tempo para provar, contemplar e levar consigo um pedaço desta terra: seja um doce artesanal, um fumeiro típico ou apenas a memória de um almoço com vista para o Vouga. Porque Sever do Vouga não é apenas um destino – é um encontro entre natureza, cultura e gastronomia que transforma cada feriado em experiência completa.

Epílogo (com livro na mochila)

Entre os túneis reaproveitados e o rumor do rio Mau, cada passo escreve uma página. Na Ecopista do Vouga, a linha volta a ter passageiros – não em carruagens, mas em bicicletas e sonhos. Na Cabreia, 25 metros de água desenham a pausa que faltava. Em Sever, o distrito de Aveiro ganha altura e profundidade. Faça da próxima ponte um poema vivido.



A gastronomia é também um ponto forte de Sever do Vouga.
Direitos Reservados

Sugestão de Restaurantes em Sever do Vouga

Tempero Rústico (Av. Comendador Augusto Martins Pereira, 217) – cozinha europeia contemporânea, buffet diário; ideal para quem procura ambiente modernizado com pratos portugueses.

Restaurante Quinta do Barco (N16, nº 3) – cozinha mediterrânica e europeia, à beira do rio Vouga, com ambiente acolhedor e vistas sobre a água.

O Cortiço (Rua do Parque, 23) – Cozinha tradicional portuguesa (vitela assada, lampreia); recomendado para refeições familiares.

Restaurante Santiago (Poço de Santiago) – Cozinha europeia e portuguesa, com vista panorâmica para o Rio Vouga e a Ponte de ambiente sereno e apaziguador.

Casa Quintas – (Sever do Vouga) – Ementa europeia e portuguesa, assados no forno de lenha, excelente para saborear pratos tradicionais.

Quinta Nova (Rua Poço de Santiago, Pessegueiro do Vouga) – Cozinha tradicional; ideal para combinações de refeição com experiências vínicas.

Don Gonçalo (Av. Comendador Augusto Martins Pereira) – Especializado em pizzas de massa fina, ambiente moderno e acolhedor.

Cantinho da Eira (Couto de Esteves) – Espaço rústico; serve vitela assada, cabrito, cozido à portuguesa e doçaria regional (leite-creme, arroz-doce, doces de mirtilo); requer reserva.

O Júnior (Couto de Esteves) – Cozinha regional num ambiente familiar com esplanada; ideal para pratos tradicionais.

Pérola do Vouga (EN328, Carrazedo do Vouga) – Churrascaria com pratos tradicionais portugueses; acolhimento simples e preços acessíveis.

O Canastro (Rua Nossa Senhora de Fátima, 117) – Restaurante de inspiração brasileira e portuguesa, conhecido pelo rodízio.

Manjar da Pedra (Vale do Peso) – Especialidades como lombinhos de bacalhau, cabrito, vitela, pato, feijoada de javali, entre outros; ambiente tradicional.

Pastelaria Severense (Av. Comendador Augusto Martins Pereira, 582) – Oferece pastelaria local e cafés; boa opção para lanche.

Padaria Flor do Vouga (Rua da Ponte, nº 71) – Padaria e café, famosa pelas broas de mirtilo, doces regionais e pratos do dia; excelente para pequeno-almoço ou pausa luminosa.

Adega dos Amigos – Cozinha portuguesa com destaque para bacalhau com natas e vitela saborosa; bom ambiente e preços justos.

O Vitorino – Casa simpática, famosa pela vitela assada no forno de lenha e arroz de forno.

Confiança (EN554) – Pastelaria-restaurante, petiscos e pratos tradicionais; ponto popular entre locais.



Albufeira de Couto Esteves. Foto de CM SEVER DO VOUGA